

A URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM CENA: PACIENTE SIMULADO POR ATOR

- CÉSAR AUGUSTO MASELLA
- REGILENE MOLINA ZACARELI CYRILLO

INTRODUÇÃO

- ✓ O curso de Graduação em Medicina da BM
- ✓ A disciplina Urgência e Emergência II, a qual é composta por teoria e prática, busca capacitar o aluno para atuar na vida profissional em nível básico de assistência.
- ✓ Estratégias ativas no ensino de medicina → as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.
- ✓ Uso de pacientes padronizados simulados auxiliam o aluno desafiando-o a resolver as situações propostas através do raciocínio clínico.

• INTRODUÇÃO

- ✓ Modelo de ensino busca desenvolver habilidades e competências cognitivas e de tomada de decisão.
- ✓ Abordar temas de situações mais sensíveis emocionalmente torna se mais complexo em um simulador
- ✓ O benefício da utilização do ator

OBJETIVO

- ✓ Apresentar a utilização do ator em casos padronizados, como estratégia ativa de ensino.

DESENVOLVIMENTO

- A disciplina de “Urgência e Emergência II”, do 4º período do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá.
- Utiliza a exposição de **situações de urgência e emergência por meio de casos clínicos** como forma de disparar a o raciocínio clínico, diagnósticos e a tomada de decisão para o tratamento ideal.
- Buscou-se utilizar um **paciente padronizado em situação de urgência**, com a **interpretação de ator** contratado pela instituição.

DESENVOLVIMENTO

- **Preparo do ator:** enviado o caso e o roteiro de como deveria atuar, as características do paciente quanto ao gênero, idade e os sinais e sintomas que ele deveria expressar contidos no caso, antecipadamente.
- **Na sala de aula:** criado um ambiente de tratamento, considerando uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- **O médico emergencialista:** um aluno voluntário para atender o paciente na unidade.
- O aluno interagia com o ator e prosseguia até identificar os possíveis diagnósticos e tratamentos a serem realizados.

INTRODUÇÃO

- **Os professores:** lançam perguntas sobre conceitos básicos do tema, previamente postados aos alunos.
- **Demais alunos:** também interagem com o ator, afim de obterem mais informações para identificação de outros possíveis diagnósticos.
- **Objetivos da estratégia:** provocar os alunos diante do caso clínico, demandando por parte dos alunos a associação de conceitos e a conexão de informações contidas na leitura prévia e nas informações iniciais.
- **O ator :** veracidade de dados emocionais, como depressão, formas de maus tratos não visíveis.

- **CONCLUSÃO**

Esta estratégia possibilitou :

- a aula mais dinâmica, com a participação da maioria da classe.
- estimulou a tomada de decisões em um ambiente seguro para cometer erros
- Facilitou a identificação de potencialidades e fragilidades da consulta.

Aproxima o futuro médico as situações com as quais poderá se deparar.

O ator: fez encenações elaboradas de modo a misturar aspectos de realidade combinando algumas particularidades do caso, e traz autenticidade à simulação.

• CONCLUSÃO

- Os alunos se sentiram mais estimulados, na medida em que conseguem solucionar os casos, e, quando tem dificuldades na sua resolução, a experiência e conhecimento dos demais colegas, moderados pelos professores, contribui para a conclusão do desafio, em equipe.
- Também apresentaram melhora na interação médico-paciente, na autoconfiança e minimizaram os níveis de ansiedade, sentimento comum durante os primeiros atendimentos.



- OBRIGADA POR SUA ATENÇÃO



UNIDADE CENTRAL

Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ

Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA

Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA

Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO

Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66

www.baraodemaua.br